**Nota 01 – Resultado Patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD) e se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 2017 foi superavitário em R$ 34 milhões e está demonstrado na tabela abaixo:

**Tabela – Variações Patrimoniais Aumentativas x Variações Patrimoniais Diminutivas.**

R$

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Colunas1** | **Colunas2** | **31/12/2017** | **31/12/2016** | **AH (%)** |
| Variações Patrimoniais Aumentativas (I) | | 13.098.358.312,43 | 1.421.778.012,19 | 821,27% |
| Variações Patrimoniais Diminutivas (II) | | 13.063.438.970,94 | 971.161.664,69 | 1245,14% |
| **Resultado Patrimonial** | | **34.919.341,49** | **450.616.347,50** | **-92,25%** |

*Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.*

A latente discrepância nas VPA/VPD de 2017 com relação a 2016 foi determinada pelas rodadas de Leilão e o consequente recolhimento do Bônus de assinatura e Cessão/Partilhas.

**Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa**

Este item contempla o numerário e outros bens e direitos conversíveis e evidenciados em moeda nacional. Em 31/12/2017, a ANP possuía um saldo superior a R$ 1 bilhão relacionado a Caixa e Equivalentes de Caixa. O detalhamento destes saldos segue:

**Tabela 1 – Recursos Disponíveis Conta Única – Variação.**

R$

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Fonte Recursos** | **Descrição da Fonte** | **31/12/2017** | **31/12/2016** | **AH (%)** |
| 0100000000 | Recursos Ordinários | 920.253,07 | 12.789,59 | 7095% |
| 0129032280 | Retenção de Área Explor/Prod | 53.445,12 | 777.982,87 | -93,13% |
| 0142032284 | Royalties Petroleo - Est/Mun | 641.469,29 | 2.642.409,39 | -75,72% |
| 0150022064 | Multas do CNP/ANP | 11.843.157,97 | 11.843.157,97 | 0% |
| 0174022064 | Multas da Leg Combust/Lubrif | 0,00 | 602,23 | -100% |
| 0188000000 | Recursos Ordinários | 0,00 | 57.872,48 | -100% |
| 0190000000 | Recursos Diversos | 0,00 | 2.638.603,13 | -100% |
| 0250322051 | Serv de Inform Técnicas ANP | 1.034.689.039,18 | 1.112.409.342,41 | -6,99% |
| 0650322051 | Serv de Inform Técnicas ANP Exercício Anterior | 3.378.129,67 | 3.377.987,12 | 0,001% |
| **Total** |  | **1.051.525.494,30** | **1.133.760.747,19** | **-7,25%** |

*Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.*

Em suma, os recursos disponíveis correspondem às Taxas de Fiscalização, às Multas aplicadas aos agentes regulados, Royalties do Petróleo e Serviços de Informações Técnica de dados prestados pela agência ao público em geral.

Ainda integram o Caixa e Equivalentes de Caixa, os saldos relativos a numerários em outros bancos. Estes referem-se às Garantias Contratuais, na modalidade caução em dinheiro, depositadas em contas abertas junto à Caixa Econômica Federal, por empresas contratadas pela ANP.

Contudo, estes saldos não estão evidenciados no BP de 2017, pois, por problemas técnicos não conseguimos realizar seu registro antes do fechamento. O registro será realizado ainda no mês de janeiro e será perfeitamente evidenciado nas Notas explicativas do 1º Trimestre de 2018.

Os valores a seguir mostram essa composição e referem-se a contratos vigentes. Apresentam-se na sua forma original, em razão da dificuldade na obtenção dos extratos junto às respectivas agências bancárias onde os recursos estão depositados.

**Tabela 2 – Recursos em outros Bancos – Composição. (a serem registrados)**

R$

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Fonte Recursos** | **Descrição** | **31/12/2017** | **31/12/2016** | **AH (%)** |
| 0190000000 | Recursos Diversos | 10.601.306,47 | 30.283.134,10 | -64,99% |
| **Total** |  | **10.601.306,47** | **30.283.134,10** | -64,99% |

*Fonte: SIAFI, 2017 e 2016*

**Nota 02 – Créditos a Receber**

**Créditos a Curto Prazo**

Não estão reconhecidos no Balanço Patrimonial os créditos relativos às multas aplicadas aos entes regulados, entre outros créditos de curto prazo de acordo com o período da competência. Faz-se necessária uma conciliação e classificação dos créditos de acordo com o fato gerador que os originou, tendo por base o sistema de gestão de créditos, a fim de permitir o reconhecimento de forma fidedigna.

**Créditos a Longo Prazo**

Este item contempla os Créditos a Receber vencidos e não pagos, com inscrição em Dívida Ativa. Os créditos estão reconhecidos conforme tabela a seguir:

**Tabela 5 – Créditos a Longo Prazo - Composição**

R$

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Colunas1** | **31/12/2017** | **31/12/2016** | **AH (%)** |
| Dívida Ativa Não Tributária | 1.530.315.781,32 | 1.418.850.699,05 | 7,86% |
| Ajuste de Perdas de Dívida Ativa Não Tributária | (0,00) | (0,00) | 0,00% |
| **Total** | **1.530.315.781,32** | 1.418.850.699,05 | **7,86%** |

*Fonte: SIAFI, 2017*

Em 31/12/2017, a ANP possuía um saldo superior a R$ 1,5 bilhões de créditos a receber. Os créditos a receber são gerenciados internamente por meio de uma ferramenta denominada Sistema de Comunicação de Multas SICOM e GPC – Gestão e Parcelamento de Créditos.

Conforme Portaria N. 954/2009/AGU, compete aos Serviços ou Seções de Cobrança e Recuperação de Créditos das Procuradorias Regionais Federais, Procuradorias Federais nos Estados, Procuradorias Seccionais Federais e Escritórios de Representação processarem os pedidos de parcelamento de créditos inscritos em dívida ativa das autarquias e fundações públicas federais. Segundo este normativo, ao valor de cada prestação mensal, por ocasião do pagamento, será acrescido de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

**Nota 03 – Imobilizado**

O Imobilizado da ANP é segregado em dois grupos: (i) bens móveis; e (ii) bens imóveis. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do item imobilizado:

**Tabela 1 – Imobilizado - Composição.**

R$

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Colunas1** | **31/12/2017** | **31/12/2016** | **AH (%)** |
| Valor Contábil Bruto - Bens Móveis | 88.042.220,47 | 86.339.899,64 | 1,97% |
| Depreciação/Amortização/Exaustão - Bens Móveis | -12.243.277,59 | -10.108.038,86 | 21,12% |
| Valor Contábil Bruto - Bens Imóveis | 111.528.265,84 | 104.701.221,41 | 6,52% |
| Depreciação/Amortização/Exaustão - Bens Imóveis | -1.577.159,58 | -121.424,42 | 1198,88% |
| **Total** | **185.750.049,14** | **180.811.657,77** | **-2,73%** |

*Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.*

**Bens Móveis**

Os Bens Móveis da ANP em 31/12/2017 totalizaram R$ 75 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir:

**Tabela 2 – Bens Móveis – Composição.**

R$

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Colunas1** | **31/12/2017** | **31/12/2016** | **AH (%)** |
| Bens de Informática | 34.105.442,53 | 32.272.806,74 | 5,68% |
| Maquinas, Aparelhos, Equipamento e Ferramenta | 32.462.594,27 | 31.112.635,11 | 4,34% |
| Material Cultural, Educacional e de Comunicação | 3.612.652,94 | 4.934.913,83 | -26,79% |
| Móveis e Utensílios | 17.487.729,61 | 17.604.814,84 | -0,67% |
| Veículos | 39.873,97 | 80.547,97 | -50,50% |
| Peças e Conjunto de reposição | 194.531,61 | 194.531,61 | 0% |
| Demais Bens Móveis | 139.395,54 | 139.649,54 | -0,18% |
| Depreciação Acumulada - Bens Móveis | -12.243.277,59 | -10.108.038,86 | 21,12% |
| **Total Geral** | 75.839.616,88 | 76.231.860,78 | -0,51% |

*Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.*

Os Bens Móveis estão distribuídos para uso em diversas localidades. Além da sede, em Brasília (DF) e do Escritório central no Rio de Janeiro/RJ, a ANP possui representações Regionais em São Paulo/SP, Salvador/BA, Porto Alegre/RS, Belo Horizonte/MG e Manaus/AM.

A partir da disponibilização dos bens para uso, o método de depreciação empregado é o de cotas constantes, tendo como referência a vida útil e o valor residual definidos para cada classificação contábil, conforme tabela a seguir:

**Tabela 3 – Bens Móveis – Vida Útil e Valor Residual.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Vida Útil (anos)** | **Valor Residual (%)** |
| Aparelhos de medição e orientação | 15 | 10 |
| Aparelhos e equipamentos de comunicação | 10 | 20 |
| Equipam/utensílios médicos, odontológicos, lab. e hospitalares | 15 | 20 |
| Equipamento de proteção, segurança e socorro | 10 | 10 |
| Maquinas e equipamentos industriais | 20 | 10 |
| Maquinas e equipamentos energéticos | 10 | 10 |
| Maquinas e equipamentos gráficos | 15 | 10 |
| Maquinas, ferramentas e utensílios de oficina | 10 | 10 |
| Maquinas, utensílios e equipamentos diversos | 10 | 10 |
| Equipamentos de processamento de dados | 5 | 10 |
| Aparelhos e utensílios domésticos | 10 | 10 |
| Maquinas e utensílios de escritório | 10 | 10 |
| Mobiliário em geral | 10 | 10 |
| Coleções e materiais bibliográficos | 10 | 0 |
| Equipamentos para áudio, vídeo e foto | 10 | 10 |
| Obras de arte e peças para exposição | Não se aplica | Não se aplica |
| Veículos em geral | 15 | 10 |
| Veículos de tração mecânica | 15 | 10 |
| Aeronaves | 10 | 10 |
| Pecas não incorporáveis a imóveis | 10 | 10 |
| Material de uso duradouro | Não se aplica | Não se aplica |

*Fonte: Manual SIAFI.*

Contudo, por algumas falhas identificadas no RMB de 2017, estamos refazendo a análise dos itens para corrigir alguns valores que se apresentam distorcidos, sejam por falta de registro, sejam por critério contábil utilizado de forma diversa da norma. Outo fato relevante é que os bens adquiridos anteriormente ao ano de 2010 não estão sendo depreciados e os bens que já se encontram totalmente depreciados ou registrados por valor simbólico devido ao feito monetário do plano real (1994), ainda não foram reavaliados.

**Bens Imóveis**

Os Bens Imóveis da ANP em 31/12/2017 totalizavam mais de R$ 109 milhões e estão distribuídos nas contas contábeis demonstradas na tabela a seguir.

**Tabela 4 – Bens Imóveis – Composição.**

R$

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Colunas1** | **31/12/2017** | **31/12/2016** | **AH (%)** |
| Bens de Uso Especial Registrados no Spiunet | 95.004.781,69 | 90.347.571,69 | 0,00% |
| Bens Imóveis em Andamento | 15.621.969,32 | 14.352.209,72 | 8,85% |
| Benfeitorias em Propriedade de Terceiros | 901.514,83 | 1.440,00 | 0,00% |
| Depreciação Acumulada - Bens Imóveis | -675.644,75 | -121.424,42 | 456,43% |
| Amortização Acumulada - Bens Imóveis | -901.514,83 | 0,00 | 100,00% |
| **Total** | **109.951.106,26** | **104.579.796,99** | **3,93%** |

*Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.*

A depreciação dos Bens Imóveis é apurada utilizando-se o método descrito na Portaria Conjunta STN/SPU N. 03, de 10 de dezembro de 2014, cujos valores são apropriados pela Secretaria do Tesouro Nacional com base em informações prestadas pela Secretaria de Patrimônio da União.

O método de depreciação previsto na referida norma conjunta é a Parábola de Kuntzle, expressa pela seguinte fórmula:

Kd = (n² - x²) / n², onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

As Benfeitorias em Imóveis de Terceiros foram executadas em imóveis locados pela ANP e a amortização se dá pelo prazo da vigência dos contratos de locação firmados.

A ANP possui Bens Imóveis em andamento (Obra já acabada do CPT), cuja situação ainda não foi regularizada junto à SPU, não estando, portanto, incorporados ao sistema SPIU na data-base de 31/12/2017. Segue a lista de bens Imóveis da ANP:

**Tabela 5 - Lista de Bens Imóveis – Identificação e Localização.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Unidade Gestora** | **Endereço** | **RIP** |
| 323030 | Setor de Grandes Áreas Norte 603 - Asa Norte, Brasília - DF | 9701001725000 |
| 323031 | Av Rio Branco 65 – 12 ao 22 andares – Rio de Janeiro/RJ | 6001028615000 |
| 323031 | Terreno Localizado no bairro de Xerém, em Duque de Caxias/RJ | 5833012105001 |

*Fonte: SPIUNET*/*SIAFI*

**Nota 04 – Intangível**

O Ativo Intangível da ANP, em 31/12/2017, totalizava pouco mais de R$ 24 milhões em Softwares e Marcas e Patentes está distribuído conforme tabela a seguir:

**Tabela – Intangível – Composição.**

R$

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Colunas1** | **31/12/2017** | **31/12/2016** | **AH (%)** |
| Softwares com Vida Útil Indefinida | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Softwares com Vida Útil Definida | 24.590.923,17 | 23.371.631,55 | 5,22% |
| Amortização Acumulada | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Marcas e patentes | 3.564,00 | 229.781,96 | -98,45% |
| **Total** | **24.590.923,17** | **23.601.413,51** | **4,19%** |

*Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.*

Os softwares com vida útil definida foram mensurados pelo seu custo de produção ou aquisição e ainda não possuem esforços para sua amortização regular.

Especificamente em relação aos sistemas fabricados internamente, os mesmos ainda não possuem procedimentos de mensuração dos benefícios econômicos futuros ou fornecer serviços em potencial, o que faz com que o valor tanto do intangível como o da VPD não reflitam a realidade.

Quanto às marcas e patentes, iremos iniciar junto às áreas responsáveis, um estudo do seu real valor de mercado, visto que o registrado em 2017 se refere apenas aos custos de registro no INPI. O valor mais expressivo encontrado em 2016 foi reclassificado pois na verdade eram softwares que se encontravam na conta incorreta.

**Nota 05 – Fornecedores e Contas a Pagar**

Em 31/12/2017, a ANP possuía um saldo em aberto superior a R$ 3,4 milhões relacionados com fornecedores e contas a pagar a curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, relacionando as obrigações com credores nacionais a curto prazo.

**Tabela – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Colunas1** | **31/12/2017** | **31/12/2016** | **AH (%)** |
| Nacionais | 3.478.322,42 | 2.503.484,90 | 38,94% |
| **Total** | **3.478.322,42** | 2.503.484,90 | **38,94%** |

*Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.*

Esse aumento de 38,94% baseia-se nas melhores práticas de reconhecimento do passivo de forma tempestiva, contudo ainda se apresenta muito aquém da realidade, haja visto o elevado valor que se apresenta na inscrição de RP - Restos a Pagar Não Processados (RPNP) inscritos e que poderiam estar Em Liquidação. Estamos em contínuo trabalho de aperfeiçoamento dessa prática para que os valores reflitam o mais próximo da realidade possível.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os fornecedores com seus respectivos saldos em aberto na data base de 31/12/2017:

**Tabela – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.**

R$

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Fornecedor** | **31/12/2017** | **AV (%)** |
| Universidades / PMQC | 3.265.478,39 | 93,88 |
| VR Transportes | 138.605,31 | 3,98 |
| IKHON | 35.225,19 | 1,01 |
| TOP Comércio | 15.277,14 | 0,44 |
| Demais fornecedores | 23.736,39 | 0,68 |
| **Total** | **3.478.322,42** | **100,00** |

*Fonte: SIAFI, 2017.*

**Nota 06 – Garantias Contratuais a Executar**

Em 31/12/2017, a ANP possuía um saldo superior a R$ 17 milhões em garantias contratuais a executar recebidas. As garantias possuem como objeto o fiel cumprimento das obrigações assumidas nos contratos firmados com os fornecedores da Agência, bem como das obrigações assumidas nos contratos de concessões de infraestruturas aeroportuárias.

A seguir, apresenta-se a tabela segregando-se essas garantias de acordo com a respectiva modalidade:

**Tabela – Garantias Contratuais a Executar – Composição.**

R$

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Colunas1** | **31/12/2017** | **31/12/2016** | **AH %** | **AV %** |
| Seguros-Garantia a Executar | 5.562.682,69 | 4.018.684,93 | 38,42% | 30,92% |
| Caução a Executar | 10.601.306,47 | 30.351.254,89 | -65,07% | 58,92% |
| Fianças Bancárias | 1.829.172,78 | 1.257.110,45 | 45,51% | 10,17% |
| **Total** | **17.993.161,94** | **35.627.050,27** | **-49,50%** | **100,00%** |

*Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.*

**Tabela – Garantias mais expressivas.**

R$

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **TIPO** | **EMPRESA** | **31/12/2017** | **AV (%)** |
| Seguro-Garantia | Halliburton | 1.021.678,17 | 5,68% |
| Caução | Global Serviços geofísicos | 8.923.921,05 | 49,60% |
| Fianças | Plansul | 742.747,30 | 4,13% |

*Fonte: SIAFI, 2017 e Apólice de Seguros.*

No entanto, o saldo total das garantias ainda não espelha 100% da realidade e estamos em contínuo trabalho de aperfeiçoamento dessa prática.

**Nota 07 – Ajustes de Exercícios Anteriores**

Os ajustes de exercícios anteriores reconhecidos do exercício de 2017 referem-se a erros imputados a exercícios anteriores bem como à mudança de política contábil.

A seguir, apresenta-se a tabela com a variações dos Ajustes de Exercícios Anteriores:

**Tabela – Ajustes de Exercícios Anteriores – Variação.**

R$

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Colunas1** | **31/12/2017** | **31/12/2016** | **AH (%)** |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | (17.436.875,48) | (32.877.390,31) | -46,96 |
| **Total** | **(17.436.875,48)** | (32.877.390,31) | **-46,96** |

*Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.*

Os erros correspondem às omissões de despesas (as informações não estavam disponíveis quando da elaboração das demonstrações contábeis do período a que se referem), cujos fatos geradores ocorreram em exercícios anteriores e somente foram descobertos através de análise apurada da equipe de contabilidade durante o exercício de 2017. Estes ajustes correspondem aos reconhecimentos de passivos relacionados a despesa orçamentária classificada como Despesa de Exercícios Anteriores – DEA. Mormente, os passivos reconhecidos referem-se a despesas de exercícios encerrados, para os quais o orçamento consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las, mas que não foram processados em época própria.

Verifica-se uma relevante diminuição dos ajustes devedores pelo fato de ter havido, no exercício corrente, menos reconhecimento de passivos quando comparados os exercícios de 2017 e 2016, sobretudo relativos fornecedores. Outros fatos não mais ocorridos em 2017 guardam relação com ajustes de despesas com folha de pagamento havidos em 2016. Estes ajustes visaram adequar os saldos de contas de adiantamentos a pessoal.

Os ajustes decorrentes de mudança de política contábil estão relacionados ao desreconhecimento de ativos correspondentes a adiantamentos de transferências voluntárias, bem como de créditos a receber apurados em tomada de contas. As transferências voluntárias passaram a ser reconhecidas como despesas por não atenderem os requisitos de seu reconhecimento como ativos, ou seja, recursos controlados pela entidade como resultado de evento passado. Já os créditos a receber apurados em tomada de contas especial, pela nova política contábil, somente serão reconhecidos como ativo após decisão do Tribunal de Contas da União.

A seguir, é apresentada a tabela com a composição dos ajustes de exercícios anteriores na data-base de 31/12/2017:

**Tabela – Ajustes de Exercícios Anteriores – Composição.**

R$

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Colunas1** | **30/09/2017** | **AV (%)** |
| Ajustes de Exercícios Anteriores - Despesas de Exercícios Anteriores | -1.382.865,18 | 7,93 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores - Mudança de Política Contábil | -16.072.415,79 | 92,17 |
| **Total** | **-**17.436.875,48 | **100,00** |

*Fonte: SIAFI, 2017.*